

A PRÁTICA DO TAE-KWON-DO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Mario Matheus da Silva
Dianne Cristina de Souza Sena

RESUMO

O estudo apresentado tem como propósito identificar de que forma a prática do tae-kwon-do vem sendo desenvolvida por professores de Educação Física nas escolas das redes públicas e privadas do município de Natal/RN. A prática do tae-kwon-do no contexto da Educação Física é muito escassa, quando se correlacionada aos demais conteúdos da Educação Física (EF) no âmbito escolar. Uma das problemáticas relatadas neste estudo é saber por qual motivo não acontecer as atividades da luta tae-kwon-do nas aulas de Educação Física. Onde assim, tivemos como objetivo investigar se os professores de Educação Física de escolas públicas e privadas desenvolvem a prática do Tae-kwon-Do nas suas aulas. Justificamos o desenvolvimento deste trabalho por observar na nossa vivência com o tae-kwon-do, o quanto a arte marcial ajuda nos diversos aspectos do desenvolvimento dos indivíduos, desde a infância a vida adulta, partindo da ludicidade para seus movimentos sistematizados, visando uma boa conduta, disciplina, respeito a si e a sociedade. Com isso, nosso estudo tem como metodologia a pesquisa qualitativa com caráter exploratório, onde é utilizado o questionário como instrumento de pesquisa. Desta forma apresentando, que professor de Educação Física, não é um treinador específico da modalidade, mas que ele pode apresentar a luta a partir dos seus princípios, filosofia, história, conhecimentos das técnicas e valores a serem transmitidos, podendo dialogar com os alunos, sobre estes saberes, colaborando com sua ampliação nas práticas corporais e ajudar na harmonia e boa conduta socialmente de si mesmo com as demais pessoas com quem convive.

Palavras-chave: Tae-kwon-Do. Educação Física. Escola.

PRACTICE OF TAE-KWON-DO IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

ABSTRACT

The purpose of this study is to identify what is a practice of higher education in nursing / NB. The practice of tae-kwon-do in the context of Physical Education is very scarce, when it is

correlated with other contents of Physical Education (PE) in the school context. One of the problems reported in this study is a description of how a problem does not happen as fighting activities. Where it is so, goals such as the goal of investigating physical education teachers of public schools and develop a doctor practices Tae-kwon-Do in their classes. Justification of the development of this work by observation in our experience with the development of work, starting from a martial perspective of aid to our work methods, from childhood to adult life, starting from playfulness to their systematized movements, aiming at a good Conduct, Discipline, respect for oneself and society. Thus, our study has a qualitative exploratory methodology, where it is used as a research tool. In this way, presenting, which Physical Education teacher, is not a specific trainer of the modality, but who can present a struggle based on his principles, philosophy, history, knowledge of the techniques and values to be transmitted, being able to dialogue with the students, About These knowledge, collaborating with its expansion in the corporal practices and to help in the harmony and good conduct socialmente of itself with the other people with whom it coexists.

Keywords: Tae kwon-Do. Physical Education. School.

1 INTRODUÇÃO

Nas aulas de Educação Física os professores têm como uns de seus propósitos, ensinar os conteúdos: jogos, dança, luta, esporte, ginástica e conhecimento sobre o corpo, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's (BRASIL, 1997).

Neste mesmo documento (BRASIL, 1997) um dos conteúdos que norteiam a Educação Física é a luta, e quando nos referimos a ele, o intuito é abordar as diversas modalidades, como por exemplo: Capoeira, Karate, Judô, Muy-Tai, Tae-Kwon-Do (TKD), entre outras. Elas são trabalhadas pelo professor de educação física nas suas aulas, como forma de apresentar aos alunos as diversas manifestações corporais que envolvem este conteúdo.

De acordo com os PCN's (BRASIL, 1997, p.37)

as lutas são disputas em que os oponentes devem ser subjugados, mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica, a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. Podem ser citados como exemplo de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô, do karatê.

Acrescentamos a estas lutas o tae-kwon-do, luta proposta para ser desenvolvida no decorrer desse estudo.

Segundo Tiago apud Lançanova (2008, p. 55)

Observa que os PCNs de Educação Física já apresentam as lutas como componente de ensino na Educação Física Escolar, mas é breve quando se propõe a discutir o assunto, permitindo interpretações nem sempre corretas do que deve ser o ensino de lutas nesse componente curricular. Lançanova afirma a importância das lutas e de sua origem, lembrando-se de que ela sempre esteve presente na história do homem: As lutas fazem parte da cultura corporal do movimento humano, feita de maneira instintiva ou de forma organizada como as modalidades conhecidas.

Contudo, ainda nos deparamos com a realidade de que alguns professores de Educação Física não se apresentam preparados, confiantes e aptos a ministrar aulas sobre luta.

Neste trabalho iremos dar ênfase ao Tae-Kwon-Do (TKD). Se de uma maneira geral o conteúdo luta é pouco abordado nas aulas de Educação Física, observamos que a luta Tae-kwon-Do, é significativamente “excluída” deste contexto.

O Tae-kwon-Do é um esporte olímpico, e esta inserido também nos jogos-pan-americanos. Ele esta presente também na maioria das vezes na grade curricular dos cursos de Educação Física nas instituições de ensino superior – IES, a partir da disciplina “Metodologia das Lutas”. Mesmo assim muitos professores ainda desconhecem o esporte e conseqüentemente, sentem dificuldades em desenvolvê-los nas suas aulas no contexto escolar.

A palavra Tae-kwon-Do significa: “Caminhos dos pés e das mãos através da mente”.

Segundo Vieira (*apud* PARK, 2006)

O Tae-kwon-do foi criado na Coréia do Sul pelo militar Choi Hong Hi que começou a ensinar os seus soldados a lutarem no ano de 1946, baseado nos diferentes estilos de luta existentes na época, entre elas, o Taekyon, primeira luta praticada naquela época há cerca de 2.000 anos, luta semelhante ao Tae-kwon-Do. Por isso o nome Tae-kwon-Do, para lembrar o estilo de luta praticado naquele tempo.

Os autores Vieira e Roman (2008), afirmam que:

O Tae-kwon-Do é um esporte de combate em que usa chutes e socos para golpear o oponente e autodefesa, mas, além disso, assim como

devidamente os jogos, brincadeiras e outros esportes, as “lutas” são meios do aluno apropriar-se da cultura corporal do movimento, isso em diferentes manifestações.

Sendo nas lutas ou artes marciais, já que a modalidade além de luta se caracteriza também como uma arte marcial, devido todo seu contexto histórico, filosófico, suas regras e valorização do oponente, podendo desta forma fazer com que haja essa expansão do esporte a quantidade de seguidores em idade escolar.

Com isso, sabemos que é importante que os educadores disponibilizem para aos alunos os conhecimentos das diversas modalidades de lutas, dentre essas está o Tae-kwon-Do. Que através destes saberes trabalhem os diversos aspectos: social, motor, educacional, afetivo, entre outros. Desta forma, as aulas terão um direcionamento formativo para com os sujeitos envolvidos, favorecendo uma educação integral.

A partir disso, foi observado através de uma pesquisa feita com professores de Educação Física de escolas públicas e privadas, que há uma ausência da prática de Tae-kwon-Do nas aulas de Educação Física. Com isso questionamos: Qual o motivo de não acontecer às atividades da luta Tae-kwon-do nas aulas de Educação Física?

Diante desta realidade, tivemos como objetivo investigar se os professores de Educação Física de escolas públicas e privadas desenvolvem a pratica do Tae-kwon-Do nas suas aulas.

Temos a pretensão também de saber os motivos dos professores desenvolverem ou não a luta Tae-kwon-do nas suas aulas de Educação Física e como a modalidade contribuem na aprendizagem do aluno.

Justificamos o desenvolvimento deste trabalho por observar na nossa vivência com a prática do tae-kwon-do, o quanto a arte marcial ajuda nos diversos aspectos do desenvolvimento dos indivíduos, desde a infância a vida adulta, partindo da ludicidade para seus movimentos sistematizados, visando uma boa conduta, disciplina, respeito a si e a sociedade. Como também os aspectos cognitivo, afetivo, emocional, social, cultural e motor que são desenvolvidos com a realização da prática.

Este último aspecto, interligar as capacidades físicas predominantes como força, potência, flexibilidade, coordenação e agilidade. Uma forma de trabalhar a criança e adolescente como um todo, fazendo elas vivenciarem experiências que

poderão ser reflexivos na sua vida adulta.

Diante disso, porque não resgatar todos esses princípios da modalidade e desenvolver no âmbito escolar?

Neste sentido, realizamos pesquisas sobre esta prática e observamos que há pouca literatura sobre a temática no contexto escolar. Apresentando-se mais uma justificativa para a realização deste estudo.

Portanto, a pesquisa tem o intuito de contribuir na ampliação do acervo literário da instituição universitária e escolas, como também, possibilitar outros pesquisadores, que se interesse em ampliar seus conhecimentos sobre a modalidade, ter subsídios teóricos que favoreçam a prática do tae-kwon-do nas aulas de Educação Física.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para procurar responder o questionamento em relação a prática do tae-kwon-do, nas aulas de Educação Física, o referente estudo tem como tipo de pesquisa a qualitativa com caráter exploratório.

O autor (DESLAURIERS 1991, p.58), afirma que na pesquisa qualitativa “o objeto da amostra é produzir informações aprofundadas e ilustradas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que seja capaz de produzir novas informações”.

De acordo com (GIL, 2007, p. 35), “a pesquisa exploratória envolve: levantamento bibliográfico entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão”.

2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população e amostra do estudo é composta por 20 professores graduados em Educação Física – Licenciatura de escolas públicas e privadas do município de Natal/RN.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos na pesquisa, professores formados no curso de Educação Física – Licenciatura; de ambos os sexos; com no mínimo um ano de atuação na área Escolar; professores de escolas públicas e privadas; sendo estes terem participado da pesquisa por livre e espontânea vontade, assinando o termo de esclarecimento livre e esclarecido (TCLE).

2.4 INSTRUMENTO DE COLETA

O instrumento de coleta utilizado foi o questionário com oito perguntas fechadas, desenvolvido pelos pesquisadores do estudo. O critério de escolha do tipo de coleta é devido o questionário ser de maior flexibilidade, em ter respostas diretas, com mais facilidade de analisar, avaliar e tabular as respostas.

2.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA

Os questionários foram aplicados durante cinco dias em diferentes escolas do município da cidade de Natal, com os professores selecionados aleatoriamente. As perguntas foram respondidas de forma voluntária por todos os professores e os mesmos receberam o TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido), leram e assinaram.

As escolas foram selecionadas também de forma aleatória, procurando não aplicar o questionário com professores que trabalham somente em uma zona restrita de natal, por exemplo, só zona leste, mas com professores das diferentes escolas nos diferentes bairros do município. As abordagens com os professores foram feitas pessoalmente, onde foi evidenciado o objetivo da pesquisa. Os questionamentos com os professores foram feitos nas escolas que eles trabalhavam.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo teve como finalidade, a partir dos resultados coletados, mostrar se pratica da luta Tae-kwon-Do, é desenvolvida nas aulas de Educação Física, como base de ensino para uma formação ampla e integral do aluno.

Sabendo-se, que os resultados representam pontos significativos ao estudo. Com isso, a partir destes resultados iremos discutir e apresentar os pontos onde a

prática do Tae-kwon-Do nas aulas de Educação Física, pode contribuir para um processo de ensino-aprendizagem do aluno de forma geral.

No gráfico 01, procuramos saber qual o tempo de atuação do professor na área escolar como professor de Educação Física, já que é parte do critério de inclusão.

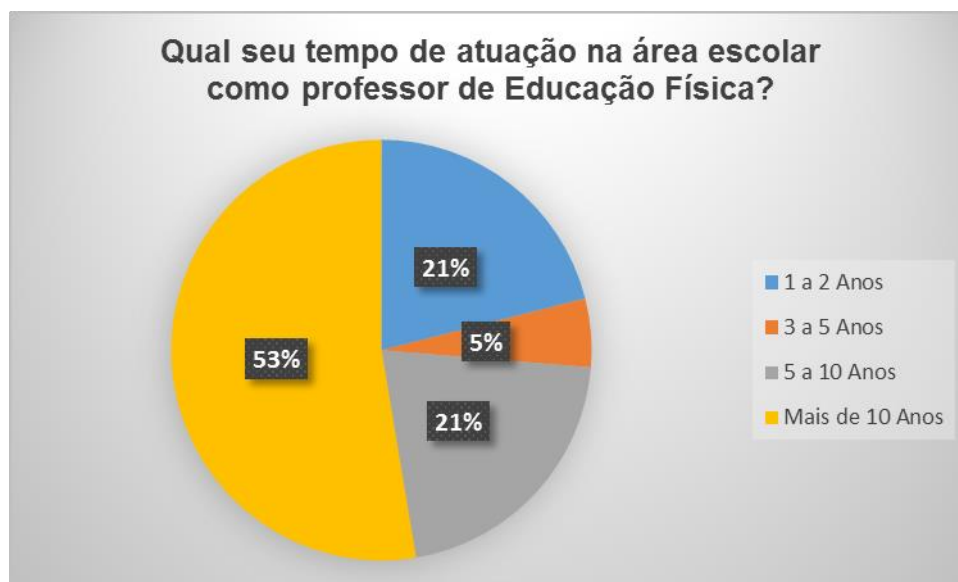


Gráfico 01 – Tempo de atuação dos professores na área Escolar.

Como percebemos, os professores que responderam o questionário, se caracteriza com mais de dez anos de atuação na área. Ou seja, já estão formados a mais de dez anos, e apresentam uma vasta experiência no contexto escolar. Compreendemos que é necessário, devido ao tempo de formados, uma atualização sobre os saberes e conhecimentos da área a partir de uma formação continuada, seja através de pós graduação, capacitações e/ou aperfeiçoamento. Tendo em vista renovação, reestruturação e elaboração do currículo e planejamento que atenda as novas perspectivas dos jovens e da sociedade atual.

No gráfico 02, questionamos se o professor abordava o conteúdo de Lutas nas suas aulas de Educação Física.

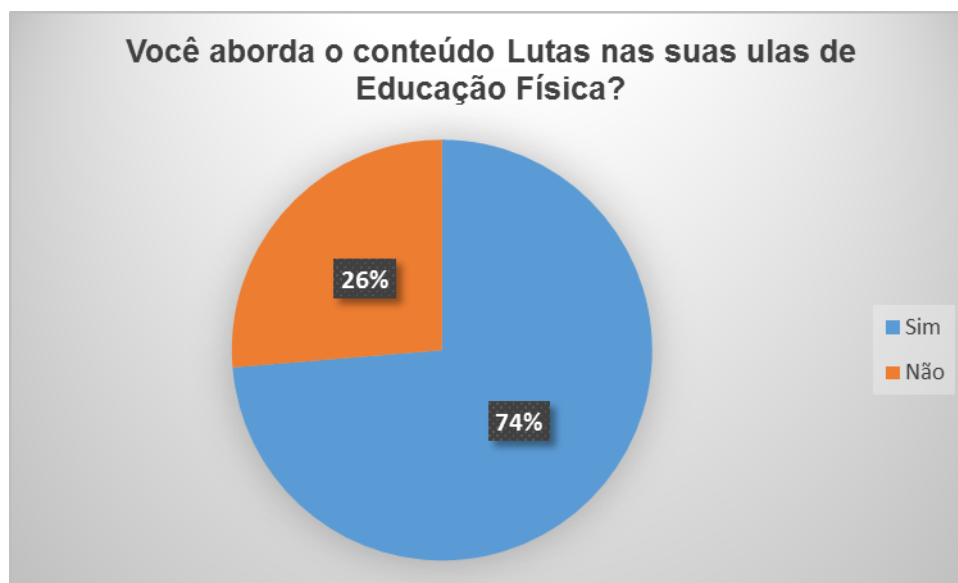


Gráfico 02 – Se os professores abordam o conteúdos lutas nas suas aulas

Como podemos observar no gráfico, 74% dos professores afirmaram que ministram o conteúdo de lutas nas suas aulas de Educação Física. Apresentando-se assim um bom resultado na nossa pesquisa, pois vemos que os professores percebem que devem ensinar todos os conteúdos da área, não se limitando apenas as modalidades esportivas mais tradicionais, (futebol, voleibol, basquete e handebol).

Observamos que deva ser dada aos alunos a oportunidade de conhecer e vivenciar todas as práticas corporais e conteúdos da EF, para que eles ampliem e aprofundem seus saberes, indo para além do fazer por fazer, que possam refletir e compreender o que está sendo realizado. Que possibilite práticas que seja pensada para a diversidade do conhecimento do seu aluno, em diferentes conteúdos, como esportes, ginásticas, danças, jogos e lutas.

Segundo o autor Marcon (2008, p.6)

Ao levarmos as lutas para dentro da sala de aula, estamos oportunizando ao educando, um resgate histórico as suas raízes, é uma possibilidade de estar se desenvolvendo como ser humano, através de técnicas de luta, princípios filosóficos e conceitos de moral e ética.

Contudo, apesar de boa parte dos professores entrevistados terem afirmado que aborda o conteúdo de lutas nas suas aulas, 26% dos professores afirmaram não abordar este conteúdo.

Abaixo segue o gráfico que apresenta por quais motivos os professores a

não desenvolverem o conteúdo.



Gráfico 02 - O porque dos professores não abordarem o conteúdo de lutas.

Como percebemos, 26% de todos os professores, afirmaram não abordar o conteúdo de lutas. Um dos fatores mais presentes citados por alguns foi à falta de formação para desenvolver o conteúdo, com 40% das respostas.

Em seguida, 30% informaram a falta de acessórios.

Contudo Tiago (2008, p.69) afirma que:

As atividades de Tae-kwon-do podem, a princípio, ser praticadas sem material específico e sem um espaço diferenciado. O Tae-kwon-do tem a vantagem de não possuir quedas bruscas e golpes que necessitariam de uma sala apropriada com tatame. E o mesmo autor acrescenta que “as aulas podem ser ministradas na quadra ou em uma sala de ginástica normal.

Em terceiro lugar ficou a alternativa “Outros”, com 20% das respostas, informando os motivos serem: implicações de desenvolver as aulas pelo fato das crianças serem pequenas.

O autor Viera (2008, apud ANDRADE, 2005, p.02) afirma que

O Tae-kwon-do pode ser praticado a partir da primeira idade escolar, respeitando os limites fisiológicos e psicológicos da criança, pois com o conhecimento do próprio corpo e de seus limites ajudam na formação do caráter do aluno.

E por último, 10% relataram a falta de tempo. Os demais fatores como “não achar necessário quanto os outros conteúdos” e “comunidade violenta” não nenhum

professor citou como complicações para aplicar o conteúdo.

No gráfico 03, queremos saber se os professores de conhecem a luta Tae-kwon-do.

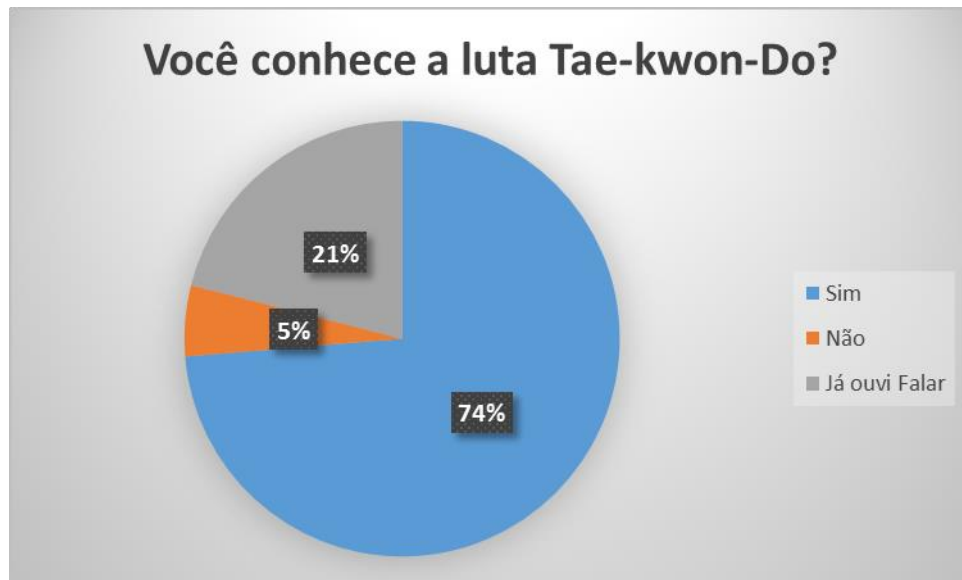


Gráfico 03 – Se os professores conhecem a luta Tae-kwon-Do.

Dos 20 professores que participaram da pesquisa, 74% responderam que “sim”, conhecem a modalidade, apenas 5% responderam que “não” e 21% responderam “já ouvi falar”. Percebemos que diante estes resultados a luta Tae-kwon-Do está bem conhecida, apesar de existir um índice tão baixo de sua aplicabilidade nas aulas de Educação Física.

No gráfico 04, o objetivo foi saber quais lutas eram mais abordadas pelos professores nas aulas de Educação Física.

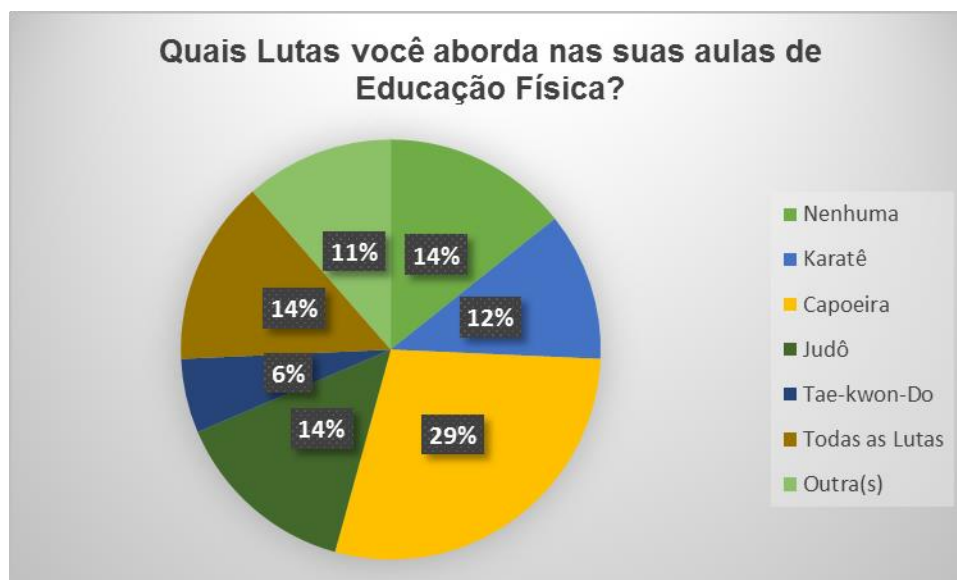


Gráfico 04 – Quais as lutas que os professores mais abordam em suas aulas.

Com isso, vemos que a luta que é mais ministrada, é a capoeira com 29%, em seguida, 14% dos professores afirmaram abordar todas as lutas nas suas aulas e a mesma porcentagem foi a luta judô. Os professores ministra Karatê, com 12% das respostas.

O item “outros tipos de lutas” teve uma porcentagem de 11%, e as lutas ministradas são: luta indígena, grego romano.

A luta Tae- kwon-Do teve o resultado de 6%, que é ministrada pelos professores de Educação Física nas suas aulas. Como comentado no estudo anteriormente, é uma luta na qual está pouco perceptiva nas aulas de Educação Física dentro das Escolas.

No gráfico 05, procuramos saber dos professores avaliados se eles se considerariam aptos para desenvolverem uma aula de Tae-kwon-do em todo Ensino básico.

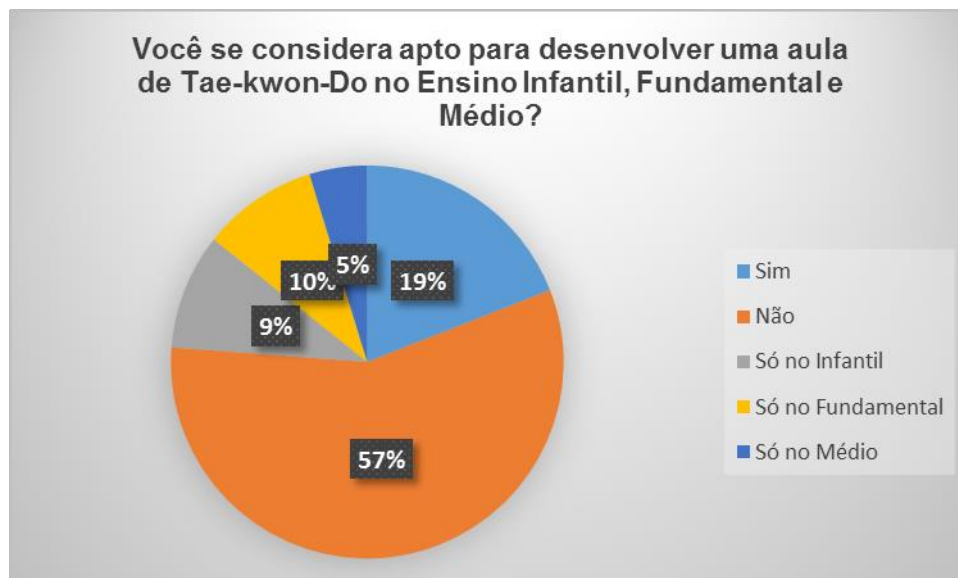


Gráfico 05 – Perguntamos se os professores se consideram preparados a darem aulas de Tae-kwon-Do.

Na análise das respostas, observamos que 57% dos professores, afirmaram “não” serem aptos a desenvolver uma aula de tae-kwon-do. Tiago (2008, p.55, apud Ferreira, 2006) informa que

as lutas, ou no nosso caso o Taekwondo, devem servir como instrumento de auxílio pedagógico ao profissional da Educação Física, até porque, como visto, possuímos o conceito de lutar dentro do contexto histórico-sociocultural do homem, já que o ser humano luta, desde a pré-história, pela sua sobrevivência.

Contudo, observamos no decorrer do estudo, mesmo com pouco professores trabalhando o tae-kwon-do como forma de conteúdo de ensino para seus alunos, 19% responderam que desenvolvem a luta. Na alternativa seguinte, com 19%, vemos que os professores se consideram aptos a ministrar aulas da modalidade somente no ensino infantil.

Tiago (2008, p. 61 apud ANDRADE e COUZEMENCO, 2003) afirmam que

o Taekwondo pode ser praticado a partir da primeira idade escolar, desde que as atividades sejam adequadas à faixa etária enfocada, respeitando-se os limites fisiológicos, estruturais e psicológicos da criança. E estes autores defendem que a iniciação à prática da modalidade na escola sirva de estímulo para o desenvolvimento de outras habilidades da cultura corporal”.

Nas demais alternativas apresenta-se por uma porcentagem um pouco menor, conforme abordagem dessas aulas, como por exemplo: no ensino fundamental 10% disseram estariam aptos e apenas 5% estariam aptos no ensino

médio.

Se observamos, o tae-kwon-do pode ser desenvolvido em diferentes faixas etárias, Tiago (2008, p. 13) diz

da criança em formação ao idoso, o tae-kwon-do tem contemplado todas as faixas etárias, tanto com seus objetivos motores, quanto às questões psicológicas, éticas e sociais, na experiência comprovada pelas aulas de tae-kwon-do ministradas na academia, na escola e em projetos sociais”

No entanto podendo ser abordado em diferentes temáticas como ética, saúde e pluralidade cultural, a partir dos conteúdos que norteiam a Educação Física.

No gráfico 06, buscamos saber se há algum interesse por parte do professor em conhecer e ampliar seu conhecimento sobre a luta tae-kwon-do.

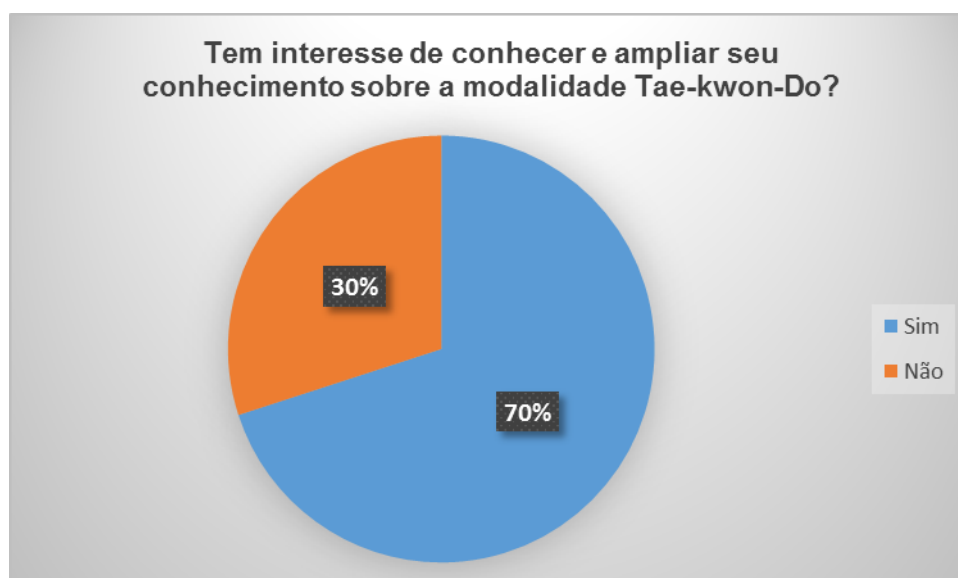


Gráfico 06 – Perguntamos se os professores tem interesse em conhecer mais sobre a modalidade.

Dos 20 professores entrevistados, 72% responderam que tinham interesse em conhecer e ampliar seus conhecimentos sobre a modalidade. E de acordo com essa amostra, compreende-se que é um bom resultado, pois Marcon apud Ramalho (2008, p. 6) afirma, que

Todo professor deve dar uma visão geral das artes marciais, passando pelos elementos mais interessantes de cada uma. Elas têm movimentos, técnicas códigos e filosofias próprias. E é com base nestas características que veremos qual se adapta melhor a nosso objetivo.

Certo da pretensão de ampliar os conhecimentos dos nossos alunos sobre

diferentes modalidades e diversificar essa cultura do movimento, entendemos ser importante os professores estudar, elaborar e desenvolver aulas que possibilite uma visão mais extensa sobre a modalidade tae-kwon-do.

No gráfico 07, objetivamos saber se os professores acreditam que a prática do tae-kwon-do nas aulas de Educação Física contribui para a formação de pessoas.

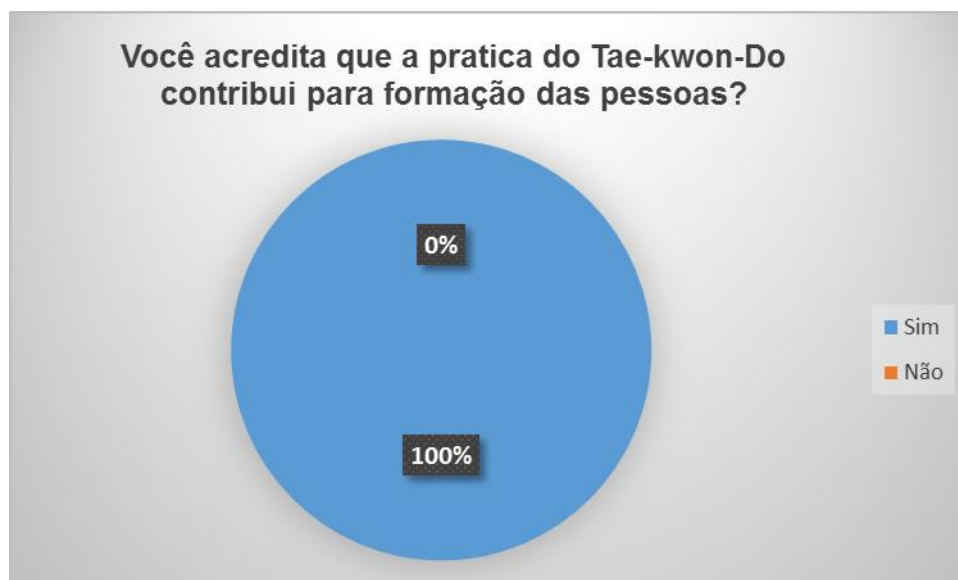


Gráfico 07 – A pratica do Tae-kwon-do contribui para formação de pessoas.

Vemos que todos os 20 professores responderam que “sim”, a pratica do tae-kwon-do contribui para formação de pessoas. Neste caso, uma formação integral, indo além de desenvolver capacidades físicas e habilidades motoras. Mas trabalhando vários aspectos da vida, do ser humano, dentro de uma série metas, valores, princípios da luta. Isso se afirma quando o autor Silva apud Goulart (2009, p.24) apresenta que a

a pratica do Taekwondo além de desenvolver as valências físicas, permite também um desenvolvimento moral, pois os praticantes aprendem a respeitar-se a eles mesmos e aos outros. A autodisciplina, consequência de aprender e praticar as técnicas reflete-se geralmente em outras áreas da vida deles. Na escola melhoram frequentemente, pois aprendem a focarem objetivos e trabalhar em busca de suas realizações.

Essa questão fica ainda ratificada pelos autores Vieira apud Ferreira (2008, p. 3) que afirmam

o exercício físico contribui para aumentar o fluxo sanguíneo cerebral, consequentemente alterar a habilidade de aprendizado e a resolução de problemas. Um dos mais importantes efeitos do exercício é a plasticidade

do sistema vascular cerebral, a chamada Angiogênese, ou seja, o crescimento de novos capilares a partir de vasos preexistentes.

Na questão 08, procuramos saber qual seria o objetivo do tae-kwon-do na escola, na concepção dos professores.

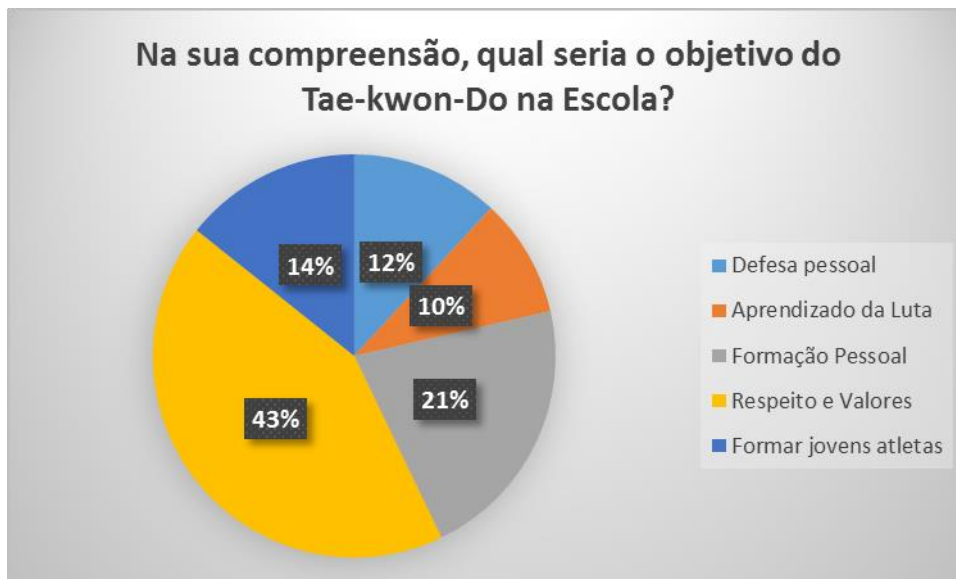


Gráfico 08 – Objetivos do Tae-kwon-Do na Escola.

Como observamos o gráfico 08, a maior porcentagem é de 43% onde os professores compreendem que o objetivo do Tae-kwon-Do na escola, seria para desenvolver respeito e valores.

Historicamente o Tae-kwon-Do foi inserido no Brasil com o objetivo crescer o patriotismo dos brasileiros, ou seja, mais lealdade, disciplina e boa conduta, daí decidiram seguir o exemplo dos coreanos por meio da introdução desta luta (KIM, 2006).

O autor Tiago (2008, p. 52) afirma que

a proposta hoje do Taekwondo é de uma conduta educacional, a qual estaria embasada em um processo de predominância construtivista, pelo qual, através de conhecimentos prévios de experiências de vida, o aluno desenvolveria seus raciocínios de aprendizagem, que estariam diretamente relacionados a um emergente processo de compreensão.

Se observarmos seu contexto filosófico, suas raízes e valorização por questões como autodisciplina, acreditamos que sempre esteve ligado aos processos educacionais.

Segundo (TIAGO 2008, p. 60) relata que “o Taekwondo, como agente sociabilizador, é de poderosa influência na formação de atitudes, na promoção de

caráter ético e moral e no auxílio ao desenvolvimento de valores e responsabilidade”.

A segunda alternativa, mais escolhida pelos professores, da questão 08, foi a Formação Pessoal, que uma forma indireta é introduza na luta. Muitos alunos que praticam a modalidade dão continuidade na prática em outras funções, como por exemplo: se tornam atletas da modalidade, seguem a carreira de técnicos e árbitros.

O terceiro mais escolhido pelos professores ficou a formação de atletas da modalidade, com 14%. Analisarmos essas respostas, verificamos que isso são consequências das lutas, esportes, ginástica, da prática das modalidades, assim como são construídos caminhos para uma formação pessoal, temos nosso papel em construir o caminho para desenvolver potencialidades nos alunos, ampliar seu repertório motor e trabalha-las para determinados esportes, mas sem um foco de alto rendimento, sabendo que se aquele aluno não consegue seguir carreira como atleta, vai ter uma boa bagagem motora para seu lazer, para qualidade de vida e uma promoção de saúde.

Segundo Tiago (2008, p. 68 apud ANDRADE, 2003) informa que

O Taekwondo pode ser desenvolvido em diferentes dimensões de conteúdo, sendo: conceitual, procedimental e atitudinal, onde trabalhando desta maneira proporciona-se a auto superação, não se limitando a conteúdos pré determinados, mas atendendo aos anseios e às necessidades do indivíduo, não se comprometendo em adestrar movimentos, mas se preocupando com corporeidade e, acima de tudo, não visando ao puro rendimento motor, mas abrindo um leque de opções ilimitadas de movimento, utilizando o Taekwondo como “pano de fundo.

Vieira (2008, p. 6 apud RIBEIRO, 2006)

Não devemos esquecer jamais, que o objetivo do Taekwondo é acima de tudo é formar o cidadão e o ser humano consciente na sociedade. O Taekwondo é uma arte que implica na maneira de pensar e de viver do indivíduo”.

Dando continuidade, as duas últimas alternativas escolhida pelos professores foram defesa pessoal com 12%, e aprendizado da luta, com 10%. Dentro da questão defesa pessoal podemos relatar que um dos pontos mais importantes, está na responsabilidade do professor de não atribuir ao Tae-kwon-do uma forma de defesa pessoal a ser utilizada quando necessário. “Mas a prática que permita a vivência de experiências motoras diversificadas, bem como a própria

promoção de saúde e qualidade de vida” (TIAGO 2008).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como as lutas tradicionais podem ser ministradas nas escolas, e mesmo com a pouca frequência da luta Tae-kwon-Do, ressaltamos que ela pode sim estar inserida entre as demais como forma de ensinar o aluno, podendo ser abordada a partir das temáticas como saúde, ética, valores e comprometimento com os princípios. A luta Tae-kwon-Do proporcionar a aprendizagem e melhoria das capacidades físicas, habilidades motoras e promoção ao bem-estar, respeito e valores.

Desta forma o professor de Educação Física, não é um treinador específico da modalidade, ele tem que apresentar a luta a partir dos seus princípios, filosofia, história, conhecimentos e valores a serem transmitidos, podendo dialogar com os alunos, sobre estes saberes, colaborando com sua ampliação nas práticas corporais e ajudar na harmonia e boa conduta socialmente de si mesmo e com seus colegas, que o aluno possa vir respeitar seus professores, seus pais e as pessoas com quem convivem.

O Tae-kwon-Do como pode ensinar sobre disciplina, perpassando pela temática ética, autonomia, senso crítico da criança e adolescente, fazendo com que ela saiba viver no seu dia a dia. Outro ponto que é relevante é a temática saúde, onde a luta Tae-kwon-Do pode ajudar a ter mais disposição para realizar suas atividades escolares; como também ter paciência e concentração. Coisas que devem ser desenvolvidas dentro do comportamento do aluno, de acordo com as fases maturação.

Mas, como percebemos, é algo que se ver pouco nos ambientes escolares e sendo abordado pelos professores, conforme apresentou os resultados da pesquisa.

Contudo, fica a sugestão da prática do Tae-kwon-Do nas escolas, possam servir de instrumento pedagógico nas aulas de Educação Física dos professores. Onde através destes saberes, possam enriquecer seus alunos, transformando eles em alunos, atletas e cidadãos.

REFERÊNCIAS

CHEMELLO, Giancarlo; GABRIEL, Carlos; BONONE, Gallina. Taekwondo – escola – família: comportamentos e atitudes de atletas da cidade de São Marcos – RS. **Do Corpo: Ciências e Artes**, São Marcos – RS, v. 4, n. 1, p. 1-16, 24 fev. 2016. Semestral.

Gerhardt, Tatiana Engel, and Denise Tolfo Silveira. **Métodos de pesquisa**. PLAGEDER, 2009, p. 35. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dRuzRyElzmKC&oi=fnd&pg=PA9&dq=M%C3%A9todos+de+pesquisa+-+UFRGS&ots=91Ve03krKB&sig=RrvdzqL6LFqMWu_SpU5zJvZVnx4#v=onepage&q=M%C3%A9todos%20de%20pesquisa%20-%20UFRGS&f=false> acessado em: 11 de novembro de 2016.

MARCON, J. C. **Pelos caminhos da taekwondo**, p. 1-8. Disponível em: <http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:UkR5yP6EEo4J:scholar.google.com/+Pelos+Caminhos+do+Taekwondo&hl=pt-BR&as_sdt=0,5> acessado em: 02 de abril de 2016.

PIMENTA, T. F., MARCHI JÚNIOR, W., & HUNGER, D. (2005). **A arte marcial Taekwondo e uma possível adaptação ao contexto esportivo contemporâneo**. In XXIII SNH-Congresso Nacional de História, Londrina: ANPUH. Disponível em: <<http://anais.anpuh.org/?p=18753>>, acessado em: 01 de abril de 2016, p. 1-8.

PINTO, Saulo de Almeida; COSTA, Gustavo de Conti Teixeira. MOTIVAÇÃO DOS PRATICANTES DE TAEKWONDO. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol: Edição Especial: Pedagogia do Esporte**, São Paulo, v. 7, p.495-504, 2015.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O CONTEÚDO DAS LUTAS NA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física**, Campinas, v. 1, n. 11, p.1-27, 10 mar. 2016.

SILVA, Evandro Brasil **A influência do taekwondo na atitude de alunos de 12 e 14 anos**, 2008, p. 1-24. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/27226664/A-INFLUENCIA-DO-TAEKWONDO-NA-ATITUDE-DE-ALUNOS-DE-12-A-14-ANOS>> acessado em: 20 de outubro de 2016.

SILVA, Prof. Cesar de Carvalho; VIANNA, Prof. José Antônio; RIBEIRO, Prof. Dr. Carlos Henrique de Vasconcellos. O processo de esportivização do taekwondo. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 108, p.1-1, maio 2007.

TIAGO, Rodrigo Fernandes. **Como a educação física e o Taekwondo podem contribuir para a inclusão das crianças no mundo da cultura corporal.** 2008. 1-82 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008.

VIEIRA, C. A., & MOREIRA, V. C. (2008). **Os benefícios da prática do taekwondo para crianças e adolescentes.** Monografia Licenciatura. Faculdade Assis Gurgacz– A Faculdade da sua vida, Brasil. P, 1-8.